O público presente ao Festival Brasil Ride Botucatu conheceu na tarde deste sábado (28) ensolarado os novos Rei e a Rainha da Cuesta do Warm Up Pró. Entre os homens, o suíço Lukas Kaufmann, radicado em Belo Horizonte, confirmou a boa fase e completou a trinca na última etapa da competição com o aproveitamento de 100% para levar o título inédito na carreira. No feminino, a campeã da elite foi a paulista Fernanda Prieto, de Barueri, que passa a ser a nova Rainha da Cuesta, enquanto a chilena Fena Castro conquistou o vice-campeonato com a vitória na terceira etapa.

Apesar da confirmação do título, após ter vencido também as duas etapas anteriores, Lukas Kaufmann não teve vida fácil na prova Rainha, de 107 km, com altimetria de 2.893 metros entre Botucatu e Pardinho. Rivais pelo título, Robson Ferreira e Ricardo Pscheidt conseguiram escapar em um ataque no primeiro terço da prova e só foram alcançados na metade final da disputa. "Sabia que seria um dia duro. Essa foi minha primeira Maratona (XCM) no ano. Logo nas duas primeiras etapas consegui uma vantagem importante. Guardei energia até a primeira serra, sempre presente no grupo da frente", lembrou Lukas.

"Me senti muito bem fisicamente e no apoio em Pardinho encostei nos dois rivais, Robson e Pscheid, que estavam cansados. Daí em diante fui sozinho, abri uma boa distância e o objetivo foi concluído. Os últimos quilômetros foram duros, dei meu máximo e estou muito feliz com o título logo na minha primeira participação", comemorou o suíço, que chegou mais de 10 minutos à frente de Robson, o segundo colocado. "Durante o percurso lembrei-me várias vezes da Brasil Ride, em 2015, na Bahia. Só faltou o Hugo completar comigo, mas infelizmente ele teve um problema no pneu. São coisas da corrida, tudo pode acontecer. De qualquer forma, já estou animado para a próxima edição da ultramaratona, em outubro".

Com Hugo Prado Neto enfrentando problemas, o vice-campeonato acabou nas mãos do fluminense Robson Ferreira. Hugo em terceiro, João Paulo Firmino e Marcelo Moser, em quarto e quinto, respectivamente, completaram as primeiras colocações no acumulado. "A estratégia mudou dentro da prova. Queria poupar até a metade, mas o Pscheidt atacou cedo e consegui ir com ele. Revezamos em um ritmo forte, abrimos e ali era tudo ou nada. A cerca de 40 km do fim o Lukas nos ultrapassou, tirei tempo do Pscheidt e do Hugo e conquistei esse vice-campeonato na minha primeira vez no Warm Up", destacou o fluminense de Mendes, Robson Ferreira, que se forma na faculdade de Farmácia em duas semanas. "Essa foi só minha segunda prova no ano. Estive bem focado na conclusão da minha graduação e quase

que não vim para Botucatu", completou.

Elite feminina - Enquanto no masculino o suíço Kaufmann foi superior nos três dias, entre as mulheres não faltaram emoções. Mesmo sem vencer nenhuma das três etapas, a paulista Fernanda Prieto foi a mais regular entre as três primeiras, conquistando o título da quarta edição. "Foi uma prova maravilhosa. Estive boa parte na frente e nos quilômetros finais comecei uma disputa com a chilena. Fiz muita força para garantir o título dentro do tempo que seria suficiente para superá-la (ela garantiu o título com 1min07 de vantagem). Foi a melhor de todas etapas, com uma descida incrível de mais de 6 km. Voltarei em 2017 e recomendo para todos que participem", contou Fernanda.

"Esse resultado é muito importante. Ano passado fui para a Bahia e não consegui completar a ultramaratona, principalmente porque sou do cross country e não de maratona. Para mim é muita superação, me sentia obrigada a ganhar para desentalar o que ficou lá na Bahia e mostrar que eu posso", vibrou a campeã.

Mesmo com o vice-campeonato, a chilena Fena Castro, convidada pela Trek Chile para competir o Festival Brasil Ride Botucatu, ficou satisfeita com o resultado e comemorou muito a vitória na etapa deste sábado. "Outra vez foi um dia duro. Me recuperei de ontem e sabia que andaria melhor nessa última etapa, porque havia muitas subidas e esse estilo me favorece. Estou muito feliz com o resultado, agradeço toda organização e parabenizo pelo circuito, muito bem desfrutado", disse Fena, que usou a competição como preparação para buscar o título de tricampeã do campeonato nacional de Cross Country Olímpico (XCO).

Warm Up Sport - Com 71 km pela frente, os 1.000 atletas da categoria Sport largaram duas horas depois dos competidores da Pró. No masculino, o título ficou com Lucas Esteves, de Marília, em 2h21min16. Entre as mulheres subiu no lugar mais alto do pódio Aline Simões, em 2h48min06. Aline tem 24 anos, é de Penápolis, no Interior do Estado. No ano passado ficou em segundo lugar e pretende disputar a Pró em 2017.

Estreia no MTB - Entusiasta do ciclismo desde bem jovem, Evandro Fernandes, de 43 anos, fez neste sábado sua primeira prova de mountain bike, na categoria Sport. Depois de pedalar bikes speed por quase três décadas, o integrante do grupo Pedal @Amigos, de Botucatu, descobriu o Festival Brasil Ride Botucatu por acaso e decidiu ir para as trilhas. "Sempre pedalei speed, desde quando comecei a pedalar quando era adolescente. Porém, ano passado estava passeando pela cidade e vi muitas pessoas com suas mountain bikes pelas ruas de

Botucatu e procurei saber do que se tratava. A partir dali surgiu o interesse em começar no MTB", contou Evandro.

"Cerca de cinco meses atrás comprei uma mountain bike. Comecei a treinar e estou aqui participando da minha primeira prova, bastante ansioso por ser uma estreia. A ideia é fazer a Warm Up Sport sem estresse e com calma. Estou treinado e vou fazer meu melhor. Já conheço alguma coisa do percurso", contou Evandro Fernandes, que terminou em sétimo lugar na sua categortia (sub 45), em 2h47min15.. "Nosso grupo começou em agosto de 2015 com 20 pessoas e agora já tem 140. A maior parte do grupo é de iniciantes. É para quem nunca fez uma trilha e quer começar, sem pressa e com muita paciência para aprender. Esse é o nosso intuito, fazer com que essas pessoas gostem e continuem", relatou o ciclista.

Filho do Festival Brasil Ride - Aos 14 anos, o jovem Diego Ramiro começou a pedalar exatamente quando foi realizada a primeira edição do Festival Brasil Ride Botucatu, há quatro anos. Após fazer sua primeira prova no Festival em 2015, o adolescente começou a pensar grande. "Comecei a pedalar apenas para passear. Não era muito sério. Gostei do esporte e após um tempo comecei a praticar com maior intensidade. Conviver esses anos com o Festival Brasil Ride aqui em Botucatu me motivou muito. É um evento organizadíssimo, que dá vontade de você pedalar sempre e ir melhorando seu nível" , garantiu Diego.

"Após minha primeira prova, comecei a me empenhar mais, indo em várias competições da região e me preparando melhor para essa edição. Neste ano fui campeão da 24h Brasil Ride na categoria duplas, com meu amigo Eloy Franco", destacou Diego. "O Diego é explosivo e tem muita energia. Como tenho 35 anos, idade de mais cautela e de uma experiência maior, tento passar para ele que tem que poupar-se e ter calma para fazer força nos momentos certos. Se tivesse há 20 anos um evento como esse para me ajudar e incentivar no esporte, com certeza minha experiência no ciclismo seria bem maior, em termos de preparo e técnica", contou Eloy. Em comum a Diego e Eloy, o fato de ambos pedalarem com o grupo Pedal do Garotinho, também de Botucatu, criado no fim de 2014 por Renata Spadotto e seu padrasto, Paulinho. No início eram apenas quatro pessoas e hoje são mais de 100, com três pedais semanais. Os números do Festival comprovam esse crescimento: há dois anos, apenas 109 moradores de Botucatu participaram; em 2016 foram 950 inscritos da cidade.

Coxinha tradicional - No percurso da prova deste sábado, em Pardinho, os ciclistas encontram um posto de apoio diferente e que virou tradição no Festival: a famosa coxinha da venda do Vivan é servida aos participantes.

Diversão para todas as idades - Enquanto os atletas do mountain bike encaravam as trilhas de Botucatu e Pardinho, os pequenos fizeram a festa na competição Kids Brasil Ride. Divididos em baterias por idades, de 3 a 12 anos, os futuros campeões levaram o público ao delírio. Competindo com sua Hotwalk (bike sem pedal), o pequeno Guillermo Rampo, de 3 anos, se divertiu nos 200 metros para sua categoria, enquanto seu pai, Guilherme Rampo, pedalava na Pró. "Quando crescer quero pedalar igual meu pai. Gosto muito do esporte", afirmou Guillermo.

Mais tarde foi a vez de Sergio Escalante Filho competir na categoria entre 8 e 9 anos. Mesmo sendo o primeiro a cruzar a linha de chegada, Sergio não escondeu seu desejo. "Queria ter competido com meu amigo Luis Henrique, na 10 e 11 anos. Mesmo eu sendo de Bauru e ele de Marília, somos muito amigos", disse Sergio Filho, que tem seu irmão mais velho, Yago, competindo na júnior da Warm Up Pró. "Meu ídolo no esporte é o suíço Nino Schurter. Já completei distâncias de 60 km pedalando com meu pai, que me ensina muito. O meu irmão, Yago, nem tanto", reclamou.

O primeiro das idades 10 e 11 anos foi Luis Henrique Kudo, que pedala desde os seis anos. "O Sergio é um atleta bem forte também. Já corremos juntos antes, mas não temos rivalidade. A amizade vem sempre em primeiro lugar", contou Luis. "Meu ídolo no esporte é o Henrique Avancini, aliás, comemorei igual ele hoje quando cruzei a linha de chegada, e também o Nino Schurter", completou.

Lounge é atração no centro de Botacutu - O Festival Brasil Ride monta duas grandes tendas no centro de Botucatu, em frente à Prefeitura Municipal, para atender os participantes e o público que vem torcer para os ciclistas. Além de área para descanso, as tendas têm alguns jogos, como mesa de pebolim, e monitores para brincar com as crianças. Ao lado foi montada também uma área de exposição dos patrocinadores do evento, como Trek/Bontrager, Shimano, Thule, Kailash e Pedal Urbano, e uma praça de alimentação com 10 food trucks.

Último dia do Festival - O Festival Brasil Ride Botucatu será encerrado neste domingo (29), com a realização de dois eventos. O primeiro será o Passeio Ciclístico com largada às 8h30 no centro histórico da cidade. Às 9h será a largada da Trail Run de Inverno Brasil Ride na Fazenda Indiana. São duas categorias, a Sport (6 km) e a Pró (16 km), em que os atletas vão correr por trilhas de terra, percurso com pedras e até atravessarão um riacho de águas cristalinas. O evento está reunindo, desde quinta-feira, 5100 ciclistas e corredores de cinco países, Argentina, Chile, Portugal e Suíça, além do Brasil, representado por 180 cidades de 25 estados.

Classificação final do Warm Up categoria Pró

Elite masculina

1- Lukas Kaufmann - 7h51min51
2- Robson Ferreira - 8h05min18
3- Hugo Prado Neto - 8h07min10
4- João Paulo Firmino - 8h07min21
5- Marcelo Moser - 8h10min54

Elite feminina

1- Fernanda Prieto - 10h01min39
2- Fena Castro - 10h02min46
3- Ana Luisa Panini - 10h05min23

Classificação do terceiro dia - 107 km

Elite masculina

1- Lukas Kaufmann (Orthocrin/Cannondale Lefty Team) - 4h29min18
2- Robson Ferreira (Go Treinos/Amazonas) - 4h39min55
3- João Paulo Firmino (Scott/Pedal) - 4h39min55
4- Marcelo Moser (Free Force/Happy Bike/Projesan) - 4h42min59
5- Hugo Prado Neto (Orthocrin/Cannondale Lefty Team) - 4h43min37

Elite feminina

1- Fena Castro (Cannondale / Chile) - 5h42min29
2- Fernanda Prieto (Corratec) - 5h45min53
3- Ana Luisa Panini (Trek / Bontrager) - 5h50min04